

**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

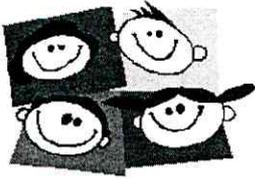
Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

Ata de Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Caruaru-PE.

Aos dias trinta e um de Janeiro de dois mil e vinte e dois, às 15:10 (quinze horas e dez minutos), estiveram presentes por meio eletrônico, através do aplicativo *GOOGLE MEET*: Albiram Sousa Amaral Lima (Centro de Educação Popular Assunção CEPA); Waneska Rafaella de Assis Silva (CIEE); Dirceu Lemos (OAB-PE); Jonas Augusto de Barros Chaves (SEPLAG); Elaine Carina (COMVIVA); Marcella Leal - Secretária de Saúde; Perpétua Dantas (Poder Legislativo); Fernanda Rafaella Chagas Pereira - SDSDH. Presente também a Equipe Jurídica do COMDICA - Ladjane Aline Ferreira e Manuelle Honorato. **Ponto de Pauta I- Situação do Sítio Barrinhos; Ponto de Pauta II- Requerimento de participação em Congresso feito por Dirceu Lemos; Atuação; Ponto de Pauta III- dos Coselheiros na fiscalização de projetos; Ponto de Pauta IV- Formação da Comissão de Análise de Projetos para publicação do Edital de Chamamento Público 2022;**

Ponto de Pauta I- Fernanda inicia a reunião falando sobre a situação do sítio Barrinhos, fala sobre as intervenções e participações do COMDICA nas audiências, para tratar de algumas denúncias recebidas pelo Conselho Tutelar sobre abuso sexual com crianças e adolescentes da região, questiona se os demais conselheiros tem ciência dessa situação e diz que apresentou diagnóstico feito por Priscila Sales, no final de dezembro de dois mil e vinte e um. Dirceu fala que está ciente da demanda e que na última reunião ficou acordado que seria feita uma articulação com a secretaria e que posteriormente seria repassado o resultado da audiência com o Ministério Público, para que fosse apresentado o que foi articulado pelo COMDICA. Fernanda esclarece que houve interpretação equivocada da representante do MP, no que diz respeito a responsabilidade de COMDICA de implantar políticas públicas, e que essa não é uma atribuição do COMDICA. Que pode-se deliberar, acompanhar, mas a execução destas políticas não é de nossa competência. Afirma que participou de audiência no dia de hoje, junto à Secretaria de Saúde, à de Educação, COMDICA, Conselho Tutelar e Assistência Social, e duas representantes da Comissão criada, quais sejam Carina/Verônica (Comviva) e Marcella Leal (Sec. De Saúde) com a missão de acompanhar de perto essa situação. Fernanda continua sua fala e diz que em audiência, foi informado que o COMDICA se reuniu com as secretarias e que foi passado o planejamento, mas a representante do MP quer intervenções mais imediatas na localidade. Sendo assim, o COMDICA de disponibilizou a montar uma ação de panfletagem no local, visto a vulnerabilidade lá encontrada; e que inclusive gostaria de fazer visita pessoalmente à localidade para conhecer de perto a situação, e verificar se de fato essas políticas estão sendo implantadas no território, e para observar o que mais pode ser feito na comunidade. Abre a fala para que os demais conselheiros deem sugestão, opiniões e estende o convite a todos que quiserem participar desta ação. Albiram questiona se o Conselho Tutelar também está acompanhando a situação. Fernanda explica que foi o próprio Conselho Tutelar que apresentou a denúncia ao MP; que o Conselheiro Gil conhece a localidade e a situação da realidade lá vivida, e que o convidou para que ele acompanhasse a visita que será feita pelo COMDICA, já que ele demonstra ter intimidade com a comunidade, facilitando assim o acesso e inserção no local. Fernanda menciona que falou em audiência com a Dra. Silvia (Representante do MP), que não é fácil identificar o local onde houve a violação, ou a família que teve seus direitos violados, porque muitas vezes a própria família não faz denúncia. Então, que seria sugestão sua agir de forma preventiva, que seja esclarecida a rede de proteção para tratar deste tipo de violência; que também foi sugerido em reunião com o MP que a Secretaria da Mulher fizesse parte desse grupo, visto que existem muitas mulheres em situação de vulnerabilidade. Que são mães que veem seus filhos passarem por esta situação de violência, então que quanto mais divulgação houver dessa ação, mais exitosa será o resultado na comunidade; Ladjane explica que o Conselho Tutelar também faz parte dessa comissão que também é composta por Carina (COMVIVA) e Marcella (Sec. De Saúde); Albiram ressalta a importância da participação do Conselho Tutelar, visto que eles estão na ponta, atuando diretamente na comunidade; que Conselheiro de Direito não tem essa função, que é para deliberar; que a ideia da panfletagem na localidade é muito boa, mas que deveria ser proposto um trabalho dentro do próprio sistema de

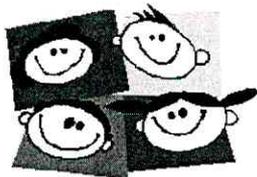
[Handwritten signatures in blue ink]



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

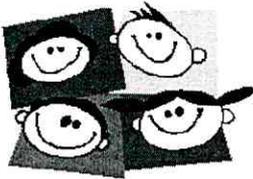
1 escola. Perpétua pede para intervir e concorda com a fala de Albiram, que além da panfletagem,
2 são necessárias ações nos equipamentos, dentro da comunidade, para que pudessem trabalhar
3 diretamente alguns temas importantes. Fernanda fala que foram apresentados alguns
4 planejamentos pela Comissão que atua no território; que foram feitas reuniões com assistência-
5 CRAS e CREAS e a Saúde, que compartilharia os planejamentos apresentados. Que o da saúde foi
6 feito planejamento trimestral, com palestras, e fala que Marcella pode explanar melhor o
7 planejamento; que no CRAS foi apresentado planejamento anual com rodas de diálogo, palestras,
8 divulgação da rede de proteção; e no CREAS, as situações de enfrentamento à violência contra
9 crianças e adolescentes, trabalho infantil, e que apresentou planejamento semestral, que toda essa
10 documentação foi enviada à Promotoria e que irá compartilhar essa documentação, pois caso
11 alguém note que sejam insuficientes esses meios e ações, pode ser feita reunião extraordinária
12 com os representantes desses equipamentos e tentar alinhar outras condutas ou posturas, já que a
13 promotora deixou claro que quer sejam feitas as intervenções e acompanhamento dessas políticas
14 públicas para que se garanta que sejam feitas de maneira satisfatória. Fernanda explica que os
15 casos realmente acontecem, mas que não estão sendo notificados, que são apenas denúncias; que
16 a fala de Gil conselheiro é que há as denúncias, mas que ele apenas fica sabendo pelo que o
17 "pessoal fala", fragilizando assim a possibilidade de atuação e medidas para conter essa violação.
18 Dirceu fala que entende toda articulação com as secretarias deixaria satisfeita a representante do
19 MP, já que esta é a função do conselho. Que lhe causa preocupação com a indicação de somente
20 um conselheiro, que é mesma pessoa que fez a denúncia, que o Conselho Tutelar é órgão
21 colegiado, e que estas denúncias, visitas não devem ser feitas por apenas um conselheiro, que é
22 interessante verificar qual dos cinco conselhos tem atuação específica nesta comunidade; que deve
23 haver essa preocupação para que não pareça ser algo direcionado de apenas um conselheiro;
24 destaca que concorda com todas as articulações e ações que estão sendo feitas para tentativa de
25 solucionar este problema. Carina fala que não seria somente a panfletagem, que seria como se o
26 COMDICA encabeçasse uma campanha, assim como era feito no período do São João que havia
27 ação para combate ao trabalho infantil. Que para começar essa campanha, o COMDICA poderia
28 ser o provedor financeiro para fazer os folders, que se fosse necessário uma ação com mais
29 visibilidade, veria a condição financeira do COMDICA financiar esta ação. Que seria no sentido de
30 primeiro conhecer o território, que as ações devem ser articuladas com as secretarias. Que o
31 COMDICA pudesse apoiar, fazer uma "culminância", porque ninguém vai "de uma hora pra outra"
32 chegar pra falar que sofre violência, e as vezes a própria criança e adolescente veem a situação
33 como algo tão normal para eles que não configuram como sendo uma violência. Que nota que cada
34 vez mais as famílias querem que as filhas casem muito cedo, pois será menos uma boca para
35 sustentar. Então após essas atividades, ter ação para divulgação dos órgãos de denúncia, porque
36 apesar de identificar, não se sabe a quem denunciar, e após a denúncia, não se sabe o que fazer;
37 porque nesse tipo de comunidade todo mundo se conhece, então a denúncia é cada vez mais difícil
38 se não divulgar que pode ser anônima, a quem deve procurar, e lembrar que na cidade já é difícil,
39 imagina na zona rural, que não tem internet; então pensou da atuação do COMDICA como
40 mecanismo pra estimular a denúncia anônima e a participação seria de ter folders, uma
41 "culminância", uma ação e de mostrar que tem formas de fazer a denúncia de forma anônima.
42 Fernanda fala que se preocupa bastante, pois a próxima reunião já está marcada para o próximo
43 dia dez, mas que vamos caminhando para resolver a situação. Pergunta se alguém tem interesse
44 em acompanhar a visita à comunidade, que ainda não tem uma data marcada, mas que se possível
45 e houver interesse, seria bom combinar um dia que todos tivessem disponibilidade. Perpétua
46 questiona se já tem data marcada para a visita. Fernanda responde que não há data marcada
47 ainda, mas que nesta oportunidade de reunião, pode-se definir uma data. Sugere que a data seja
48 dia 3 de janeiro, pelo período da manhã. Marcella aceita a sugestão da data. Perpétua aceita a
49 sugestão da data. **Ponto de Pauta II-** Fernanda fala sobre o curso de aperfeiçoamento que o
50 conselheiro Dirceu apresentou ofício no COMDICA. Pede para que o próprio Dirceu explique
51 melhor o curso. Dirceu fala que fez requerimento para diretoria para participação no evento que vai
52 ocorrer em Sorocaba, interior de São Paulo; diz que é o Fórum Interamericano do Terceiro Setor
53 promovido pela Rede Filantropia; explica que o evento é um dos maiores da América Latina e visa



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

1 fazer intercâmbio e formação na área de terceiro setor. São abordados os temas de projetos
2 sociais, prestação de contas, captação de recursos, que é algo que inevitavelmente, enquanto
3 conselheiro de direito, e membro de comissões, estou me debruçando semanalmente sobre esses
4 temas. Então foi feito requerimento solicitando a apreciação para minha participação neste evento.
5 Perpétua questiona quando e onde será o evento. Fernanda explica que será em São Paulo de 26
6 a 29 de abril, em Sorocaba. Perpétua pergunta se terá na modalidade on-line. Dirceu explica que
7 terá a opção on-line e presencial. Perpétua pede para que Dirceu passe as informações para ela
8 sobre esse evento. Fernanda solicita votação dos membros do Conselho. Albiram interrompe a fala
9 e sugere que já participou deste evento, que é muito importante, e sugere que a alguém da equipe
10 técnica do próprio COMDICA pudesse participar. Fernanda explica que já estava dialogando essa
11 possibilidade, e que está avaliando essa possibilidade, pois a equipe técnica é contratada pela
12 prefeitura. Albiram explica que quanto a isso não há problema, pois o COMDICA, em seu
13 regimento, disponibiliza formação tanto para conselheiros, quanto para equipe técnica. E que seria
14 importante que houvesse participação de conselheiro e equipe técnica para que posteriormente
15 pudesse ser dado suporte às OSC. Fernanda esclarece que estava dialogando a possibilidade de ir
16 junto com Dirceu as duas assessoras jurídica do COMDICA, que é quem trabalha mais diretamente
17 nestas situações. Diz que não conhecia essa possibilidade que há na legislação de o COMDICA
18 financiar esta especialização, mas que a situação seria analisada a possibilidade; que seria de
19 grande importância a participação das assessoras jurídicas, visto que traria mais conhecimento e
20 maior possibilidade de auxiliar o COMDICA nas suas questões. Albiram mais uma vez fala sobre a
21 importância dessa participação pela equipe técnica, pois as informações depois poderiam ser
22 repassadas para as próprias OSC, de todas as novidades que há no sistema. Fernanda pergunta a
23 Dirceu se o valor se enquadra como filantropia. Dirceu explica que fez a inscrição na Rede
24 Filantropia para receber informações de eventos e cursos, e que o valor, já com hospedagem é de
25 R\$ 1.255,00 (um mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), considerando que já fez cadastro na
26 Rede Filantropia. Fernanda pede para que haja votação, e que se houver possibilidade de custear a
27 ida as assessoras jurídicas com recursos do COMDICA, que seja utilizado para esse fim. Fernanda
28 fala que existe a comissão de suma importância, de análise de projetos, que tem como integrantes
29 Dirceu, Jonas, Cristiane e Adriene. Que entende que é de suma importância a participação destes
30 conselheiros nas atividades relativas a esta comissão, e abre a oportunidade para que estes
31 também manifestem se tem interesse em participar deste evento. Votação iniciada. Fernanda vota
32 pela aprovação. Waneska Rafaella vota pela aprovação. Jonas Augusto vota pela aprovação.
33 Albiram Sousa vota pela aprovação. Elaine Carina vota pela aprovação. Perpétua Dantas vota pela
34 aprovação. Marcella Leal vota pela aprovação. Resta aprovada a solicitação de custeio de Dirceu e
35 as duas assessoras jurídicas do COMDICA na participação do Fórum Interamericano do Terceiro
36 Setor. **Ponto de Pauta III- Atuação dos Conselheiros na fiscalização dos projetos.** Fernanda
37 inicia a fala dizendo que há muitas comissões formadas, mas que não estão conseguindo dar conta
38 das atribuições nestas comissões. Usa como exemplo as comissões de monitoramento de projetos
39 e análises de projetos, ressalta a importância de ambas, e da participação dos conselheiros nestas
40 comissões, visto que há papel fundamental de acompanhar e monitorar o desenvolvimento dos
41 projetos, e que não está havendo esta. Diz que somente um conselheiro tem atuado de forma
42 satisfatória nestas comissões. Ainda em sua fala, Fernanda questiona se seria necessária uma
43 reavaliação de quem participa destas comissões, visto que é necessário o suporte dos outros
44 conselheiros integrantes, mas que isto não acontece. Esclarece que é necessário maior
45 engajamento dos conselheiros em suas competências e responsabilidades. Albiram e Perpétua
46 pede para que Fernanda lembre quem são os integrantes das tais comissões. Fernanda se
47 compromete a expor no grupo de Whats app do Pleno quem são os integrantes para que todos
48 possam se manifestar sobre sua participação. Dirceu fala que os conselheiros estão exercendo o
49 serviço público também enquanto conselheiros, mas que esse fato se deu por parte dos
50 conselheiros serem representantes de entidades que tem projetos financiados pelo COMDICA, e
51 por isso esses conselheiros não foram distribuídos dentro dessas comissões. Que isso se deu ao
52 fato da composição do Conselho; e que pode-se repensar essa indicação da participação dos
53 conselheiros, pelo menos em uma ou em outra comissão, para que se tenha uma participação



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

1 maior dos conselheiros nessas comissões. Albiram ressalta que estas comissões devem ser
2 compostas por conselheiros tanto das entidades civis quanto do governo, porque a sociedade civil
3 pode apreciar os projetos do governo, mas não podem apreciar os próprios projetos, que deve
4 haver paridade. E que realmente deve-se rever essas comissões para que haja maior participação
5 de todos os conselheiros. **Ponto de Pauta IV- Formação da Comissão de Análise de Projeto do**
6 **Chamamento Público.** Fernanda inicia sua fala dizendo que os eixos do chamamento público já
7 foram votados, e agora era necessária a criação da comissão. Pede para que Ladjane explique
8 melhor como será montada a comissão. Ladjane explica que é necessário que haja duas pessoas do
9 governo e duas pessoas da sociedade civil, e que esta comissão vai acompanhar a análise dos
10 projetos até a avaliação final para selecionar quem será financiado pelo chamamento público, e
11 quem será desclassificado. Fernanda se disponibiliza para fazer parte desta comissão. Ladjane
12 explica que tem que ser cinco membros, e que a resolução permite que a quinta pessoa
13 selecionada não seja nem governo e nem sociedade civil, para analisar os projetos juntamente
14 desses outros quatro participantes. Perpétua se disponibiliza para participar da comissão. Dirceu
15 questiona se esta comissão poderia ser formada por três membros, sendo eles, Fernanda,
16 Perpétua e o próprio Dirceu. Albiram sugere que haja paridade entre os participantes, para que
17 sejam tanto da sociedade civil quanto do governo. Dirceu fala que assim como no edital passado,
18 deve ser mantida a contratação de uma pessoa imparcial, que não faça parte do governo e nem da
19 sociedade civil, que preste assessoria para análise, de forma objetiva da pontuação do edital. Diz
20 que funcionou muito bem no último edital, e que foi um suporte essencial para apreciação do
21 projeto. E por fim, Dirceu se dispõe a participar da Comissão. Aberta votação para composição da
22 comissão, quais sejam seus participantes, Fernanda, Perpétua, Dirceu e uma consultoria/
23 assessoria externa; Albiram concorda. Fernanda concorda; Carina concorda; Dirceu concorda;
24 Jonas concorda; Wanesca concorda. Marcella concorda; Perpétua concorda. Fernanda encerra a
25 reunião dizendo que, talvez seja necessário marcar uma reunião extraordinária para tratar sobre o
26 plano de ação. Agradece a disponibilidade e participação de todos. Albiram pergunta se já tem
27 previsão da publicação deste edital. Fernanda responde que ainda não. Que o cronograma será
28 montado em breve. Perpétua pede para que estas convocações sejam enviadas para Ayla, para
29 que seja lembrado a ela. Fernanda se despede e encerra a reunião.
30 Eu, Manuelle Honorato da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue com
31 assinaturas.
32

Dirceu, Albiram S. Gomes

Fernanda, Ladjane, Perpétua, A. Servício, Elaine

Carina, Jonas, Augusto de Barros, Chays

Wanesca, Marcella, Assessoria da lista local

Manuelle Honorato de S. L.

Wanesca S. F. de S.